Revista Sinapse Múltipla
v.14, n.1, p.254-258, jan.\jul. 2025.
PUC Minas Betim

UTILIZAÇÃO DOS PLANOS DE SAÚDE ANIMAL EM BELO HORIZONTE - MG

USE OF ANIMAL HEALTH PLANS IN BELO HORIZONTE - MG

Luísa Pimenta de Carvalho[1]
Beatriz Leonardi Ribeiro de Almeida[1]
Sophia Gandos Canoza Woods Pedrosa[1]
Sarah Barcelos do Prado Tonaco[1]
Danielle Luiza Ferreira Santana[1]
Maria da Consolação Magalhães Cunha[2]

INTRODUÇÃO: Neste trabalho iremos abordar os planos de saúde animal, sendo assim é válido diferenciar os conceitos de plano de saúde e seguro saúde. O seguro saúde é uma contratação por meio de apólice, que garante reembolso do dinheiro gasto nos estabelecimentos veterinários, regulado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) (Paiva, 2023). Já os planos de saúde, atuam através de contratos de adesão, sendo reconhecidos como serviços de intermediação de cuidados veterinários - ou seja não são reconhecidos como planos de saúde propriamente ditos - em que os contratantes usufruem de uma rede credenciada de estabelecimentos veterinários pré-determinados (Floôr, 2018). Até o presente momento, os planos de saúde animal possuem normas escassas, sendo regulamentados apenas pela Resolução nº 647 do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV):

> Art. 1º É obrigatório o registro de empresa prestadora de serviços de Plano de Saúde Animal, no Conselho de Medicina Veterinária da sua jurisdição. Parágrafo único. A empresa com atuação em mais de uma jurisdição deve realizar os registros de acordo com as normas em vigor na época. Art. 2º As empresas de serviços de Plano de Saúde Animal classificam-se em: I - Empresas de intermediação de serviços médicos veterinários; II - Empresas prestadoras de serviços diretamente através de estabelecimentos médicos veterinários; III - Empresas de intermediação e prestadoras de serviços médicos veterinários.

Nesse sentido, compreender a atual utilização dos planos de saúde animal pelos tutores e pelas clínicas veterinárias é fundamental para evoluir a funcionalidade desse serviço. Ao contratar um plano, por possuir direito e/ou desconto, há mais chance de o tutor levar o animal para consultas de rotina e de vaciná-lo adequadamente, por consequência, há maior probabilidade

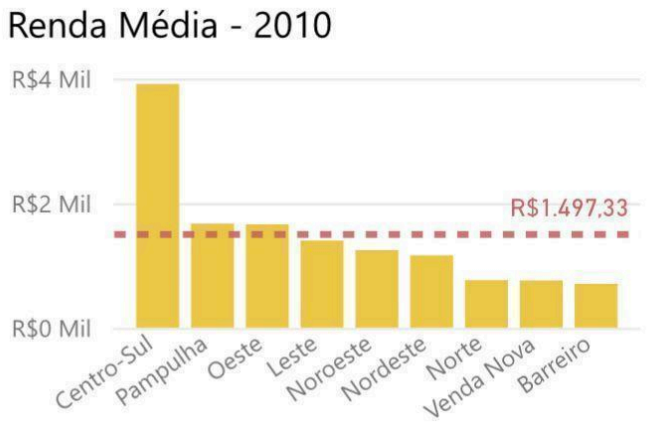
[1] Discente de Medicina Veterinária na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Unidade Lourdes.
[2] Docente de Medicina Veterinária na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

de os médicos veterinários identificarem doenças precocemente. De acordo com o último censo animal realizado em 2022 pela Prefeitura de Belo Horizonte - Minas Gerais, são cerca de 351 mil cães domiciliados e 128 mil gatos domiciliados (PBH, 2007). Dessa maneira, conclui-se que a cidade de Belo Horizonte (BH) possui uma elevada população de cães e gatos de estimação, sendo um bom mercado para os planos de saúde. Sendo assim, este trabalho pretende avaliar a funcionalidade dos planos de saúde animal em cada regional de BH (Centro-Sul, Pampulha, Oeste, Leste, Noroeste, Nordeste, Norte, Venda Nova e Barreiro), ao pesquisar a utilização destes em amostra de tutores e clínicas veterinárias. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa em maio de 2024 a fim de analisar a percepção de tutores e clínicas veterinárias sobre planos de saúde animal. Dois modelos de formulários foram elaborados pela plataforma "Google Forms", um modelo direcionado às clínicas veterinárias e outro aos tutores, e então, compartilhados na região de BH via redes sociais, como "WhatsApp" e "Instagram". As informações coletadas se referiam ao perfil socioeconômico, serviços veterinários, experiências prévias com planos de saúde animal e críticas. Após obter as respostas, elas foram analisadas utilizando estatística descritiva ao comparar a realidade financeira e a regional de cada entrevistado/clínica (gráfico 1). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram 11 clínicas veterinárias e 55 tutores. Os respondentes participantes foram voluntários esclarecidos do objetivo da pesquisa e receberam garantia de sigilo e anonimato. A respeito dos dados coletados das clínicas veterinárias, 36,4% (4/11) disseram não aceitar plano de saúde animal, sendo que duas eram da regional Centro-Sul e as outras duas da regional Barreiro e regional Noroeste. Destas, 100% (4/4) responderam que cogitaram aceitar, mas que não compensaria financeiramente para a clínica. Dentre aquelas que afirmaram aceitar os planos, 63,6% (7/11), duas eram da regional Centro-Sul, duas regional Leste, uma regional Pampulha, uma regional Noroeste e uma regional Oeste. As empresas mais citadas foram, respectivamente: Dog Life, Pet Love, Pet Health, Plamev, Meu Pet Club, Amipet e Nofaro. Ao todo, 100% (7/7) responderam que obtiveram aumento de clientela depois que começaram a aceitar os planos de saúde. Das 11 clínicas que participaram da pesquisa 72,7% (8/11) disseram que gostariam que houvesse melhora no repasse financeiro aos veterinários. Sendo assim, percebe-se a necessidade das empresas de plano de saúde animal fornecerem uma melhor remuneração aos médicos veterinários (CRMV-RJ, 2023), com intuito de tornar essa parceria mais atrativa. As demais críticas levantaram tópicos como: falta de orientação aos clientes, lentidão na aprovação de procedimentos e falta de transparência das empresas dos planos de saúde. As obrigatoriedades

da Resolução nº 647 do CFMV coíbem, de certa forma, abusividades por parte das empresas, entretanto, não geram proteção e segurança jurídica aos consumidores (Paiva, 2023). É importante frisar que não obtivemos respostas de clínicas veterinárias das regionais de Venda Nova, Norte e Nordeste, além disso, das regionais restantes foram obtidos poucos dados, apesar da tentativa de contato com 53 estabelecimentos. Com as informações obtidas, é possível considerar que a relutância das clínicas veterinárias em aceitar os convênios é um problema complexo, atribuído aos baixos retornos financeiros das empresas dos planos para os estabelecimentos e à falta de regulamentação. Tal cenário resulta na disponibilidade limitada de clínicas que oferecem esse serviço e, consequentemente, na baixa adesão dos tutores aos planos de saúde para seus animais de estimação. Atualmente, está em trâmite, o Projeto de Lei nº 2.888/2019, que objetiva "assegurar o adequado funcionamento das empresas que operam planos de assistência à saúde animal, garantindo o atendimento e cobertura assistencial de ocorrências veterinárias previstas nos contratos" (Brasil, 2019), na tentativa de minimizar os possíveis danos ao tutor contratante do plano. Dos 55 tutores entrevistados, 52,7% (29/55) responderam que levam seus animais ao veterinário apenas em caso de necessidade e 49,1% (27/55) relataram que não possuem dificuldade em arcar com os gastos médicos, enquanto 50,9% (28/55) afirmaram ter dificuldade. Ao analisar a região de moradia das pessoas que responderam não possuir dificuldades com os gastos dos seus animais, obtivemos 25,9% (7/27) Centro-sul, 22,2% (6/27) Leste, 14,9% (4/27) Pampulha, 11,1% (3/27) Nordeste, 11,1% (3/27) Venda Nova, 7,4% (2/27) Noroeste e 7,4% (2/27) Oeste. Esta disponibilidade financeira foi afirmada tanto por indivíduos de classe alta quanto por indivíduos de classe baixa. Tal ocorrência pode ser influenciada por diversos fatores, como diversidade de oferta, variações nas despesas com serviços veterinários, gestão financeira pessoal e nível de cuidado dedicado ao animal. Do total dos tutores entrevistados, 70,9% (39/55) responderam que não conhecem os benefícios oferecidos pelos planos de saúde animal, mas 87% (48/55) gostariam que a clínica frequentada por eles aceitasse algum plano. A respeito da faixa de valor mensal que os tutores pagariam por um plano de saúde, a mais votada foi de 40 a 100 reais (74,5%), com as demais opções de 110 a 170 reais (21,8%) e 180 reais ou mais (3,6%). A respeito dos serviços que os tutores gostariam que um plano de saúde animal cobrisse, as consultas corresponderam a 27,8%, cirurgias a 24,7%, internação a 23,5%, vacinas a 13,8% e medicamentos a 10,2%. Considerando os serviços oferecidos e os valores cobrados pelas empresas de plano de saúde animal aceitas pelas clínicas veterinárias que participaram deste estudo, observa-se uma disparidade, pois nenhum plano cobre consultas,

cirurgias e internação por menos de 100 reais. Dessa maneira, essa poderia ser outra razão para a pouca utilização dos planos de saúde animal. Entretanto, das pessoas que assinam ou já assinaram algum plano de saúde animal, 83% (5/6) recomendaram esse serviço, sendo as empresas citadas: Pet Love (uma pessoa Centro-Sul, uma pessoa Leste, uma pessoa Pampulha), Plamev (uma pessoa Venda Nova) e Pet Mais Vida (uma pessoa Leste). A única pessoa que não recomendou a utilização de plano de saúde justificou com o descaso com o cliente. É importante ressaltar que a amostra de respostas obtidas nesta pesquisa foi pequena em comparação à população total de BH, não dando um panorama completamente fidedigno à realidade do município. Por essa razão, são necessários mais trabalhos sobre a utilização dos planos de saúde animal em BH. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo demonstrou que há uma falta de conhecimento considerável por parte dos tutores sobre os planos de saúde, mas, ao mesmo tempo, a maioria tem interesse nesse serviço. Porém, faz-se necessário que os tutores reconheçam a complexidade da Medicina Veterinária, a qual requer valores compatíveis com a qualificação profissional e tecnologia utilizada, assim como nas demais áreas da saúde, não sendo viável oferecer planos que cubram consultas, cirurgias e internação por menos de 100 reais. Outro ponto a ser discutido é a existência do mercado informal de planos de saúde animal, visto que ele põe em risco os direitos do contratante, uma vez que não há proteção jurídica. Assim, é de extrema importância que seja criada uma agência para regulamentar esse serviço, da mesma maneira como a Agência Nacional de Saúde Suplementar defende os interesses da população no setor de saúde privada de humanos.

Gráfico 1: Renda média mensal em reais, dos moradores por regional em Belo Horizonte, 2010.



Fonte: Estatísticas e indicadores: indicadores demográficos e socioeconômicos de Belo Horizonte, Prefeitura de Belo Horizonte (2018).

Palavras-chave: medicina veterinária, operadoras de planos de saúde, tutores, clínicas veterinárias.

Keywords: veterinary medicine, health insurance companies, tutors, veterinary clinics.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Projeto de Lei nº 2.888, de 2019**. Dispõe sobre os planos privados de assistência à saúde animal. Projeto proposto pelo Deputado Federal Franco Cartafina do Partido Progressista/MG. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1747850&filename=PL+2888/2019. Acesso em: 27 nov. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV). **Resolução 647, de 22 de abril de 1998**. Dispõe sobre o funcionamento e registro de empresas de Planos de Saúde Animal, e dá outras providências. Disponível em: https://simverj.files.wordpress.com/2016/10/reso-647_portalcfmv.pdf. Acesso em: 27 nov. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO RIO DE JANEIRO (CRMV-RJ). **Planos de saúde na Medicina Veterinária: Baixa remuneração profissional e precarização dos serviços médico-veterinário**. 2023. Disponível em: https://www.crmvrj.org.br/antigo/2023/11/planos-de-saude-na-medicina-veterinaria-baixa-remuneracao-profissional-e-precarizacao-dos-servicos-medico-veterinarios/. Acesso em: 4 nov. 2024.

FLOÔR, A. S.; LUMERTZ, J. A. **Seguro saúde de animais domésticos: a estrutura do produto e a regulamentação no mercado segurador brasileiro.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Atuariais) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2018. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/188208. Acesso em: 22 maio 2024.

PAIVA, F. C. P. S. P. N.; SOUZA, L. P. Breves considerações sobre planos de assistência à saúde animal e o projeto de lei no 2.888/2019. **UNISANTA Law and Social Science**, v. 12, n. 1, 2023. Disponível em: https://periodicos.unisanta.br/LSS/article/download/922/921/2768. Acesso em: 22 maio 2024.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE (PBH). **Censo animal 2007 - 2022 BH**. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2023/censo-animal-2007-2022-bh.xlsx. Acesso em: 22 maio 2024.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE (PBH). **Estatísticas e indicadores: indicadores demográficos e socioeconômicos de Belo Horizonte**. 2018. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/estatisticas-e-indicadores. Acesso em: 21 maio 2024.

SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP). **Circular 640, de 23 de agosto de 2021**. Dispõe sobre o Seguro Pecuário, o Seguro de Animais, o Seguro de Penhor Rural, o Seguro de Benfeitorias e Produtos Agropecuários e os seguros rurais subvencionáveis. Disponível em: https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmapi.exe?router=upload/25243. Acesso em: 27 nov. 2024.